

AJ04874

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Funcionário estadual vota paralisação

Cerca de dez mil funcionários públicos da administração indireta do governo do Estado realizam hoje assembleia, às 16 horas, para decidir se paralisam suas atividades. Eles reivindicam a reposição das perdas salariais na data-base, que segundo o governo do Estado é impossível de ser realizada. O governo decidiu apenas aplicar a Política Salarial.

Se a greve for deflagrada, o capixaba não contará a partir de hoje com serviços importantes como o emplacamento, licenciamento e habilitação (Detran); fiscalização do cumprimento de quadro-

horário dos coletivos intermunicipais (Ceturb-GV); e a fiscalização das reservas florestais estaduais (ITCF).

Serão paralisados ainda todos os projetos da área de planejamentos urbanos e regionais do Estado (Instituto Jones dos Santos Neves). Além desses órgãos, fazem parte ainda da administração indireta a Emater, Emespe, Prodest, TVE, Fafabes, Emcapa e outros.

O Decom é o único que já está em greve. Segundo o presidente do Sindicato

dos Trabalhadores Públicos do Estado (Sindipúblicos), José Saade Filho, a paralisação nos setores considerados essenciais será discutida em assembleia. O indicativo de greve foi tirado ontem em assembleia da qual participaram cerca de 500 funcionários.

Ontem o secretário estadual de Administração, Ednaldo Loureiro Ferraz, informou que vários contatos foram feitos com os funcionários dos órgãos pelos secretários que ocupam as pastas em questão. O resultado será conhecido também hoje na assembleia.